



Crédito deve crescer 7,7% neste ano, prevê Banco Central

Executores monitoravam Marielle Franco antes do crime

Página 4

Valor médio do Microcrédito Produtivo Orientado sobe 38% após pandemia

Página 7

Prorrogado antidumping para tubos de aço e carbono da China e Romênia

Pelos próximos cinco anos, os tubos de aço com mistura de carbono da China e da Romênia vão pagar mais para entrar no Brasil. A medida consta de resolução do Comitê-Executivo de Gestão (Gecex) da Câmara de Comércio Exterior (Camex) publicada na segunda-feira (24) no Diário Oficial da União.

Segundo o Diário Oficial, a medida vale para tubos de aço-carbono, sem costura, de condução (line pipe), com diâmetro de até cinco polegadas. Em relação aos itens produzidos na China, serão cobrados US\$ 743 por tonelada. Os tubos produzidos na Romênia pagarão US\$ 75,11 por tonelada.

Legalizada pela Organização Mundial do Comércio (OMC), a tarifa antidumping protege os produtores brasileiros de concorrência desleal. Para pôr a medida em prática, o governo brasileiro precisa abrir uma investigação e comprovar que os produtos importados são vendidos abaixo do custo de produção e comprometem a sobrevivência das indústrias nacionais.

Para decidir pela prorrogação da tarifa antidumping, a Camex fez investigações nos últimos três meses. Em abril, encerrou-se a fase probatória da investigação. Em junho, foi apresentada a nota técnica e encerrou-se o prazo para apresentação das manifestações finais pelas partes interessadas. A fase de instrução do processo foi concluída no último dia 17. (Agência Brasil)

Governo vai propor fim dos juros sobre capital próprio, diz Haddad



Página 3

Dólar cai para R\$ 4,73 e fecha no menor valor em 15 meses

Influenciado pelo mercado externo, o dólar aproximou-se de R\$ 4,70 e fechou no menor valor em 15 meses. A bolsa de valores teve a terceira alta consecutiva e superou os 121 mil pontos.

O dólar comercial encerrou a segunda-feira (24) vendido a R\$ 4,733, com queda de R\$ 0,047 (-0,99%). A cotação chegou a operar em alta no início do dia, mas passou a despencar após a abertura dos mercados norte-americanos. Na mínima do dia, por volta das 12h30, chegou a R\$ 4,72.

Com o desempenho da segunda-feira, a moeda norte-americana está no menor nível desde 20 de abril do ano passado, quando tinha fechado em R\$ 4,61. A divisa acumula queda de 1,19% em julho e de 10,36% em 2023. O euro comercial fechou a R\$ 5,23 e atingiu o menor valor desde o último dia 30.

No mercado de ações, o dia também foi marcado pela euforia. O índice Ibovespa, da B3, fechou aos 121.342 pontos, com alta de

0,94%. O indicador chegou a abrir próximo da estabilidade, mas disparou influenciado por ações de mineradoras e de petroleiras, os papéis mais negociados. A bolsa brasileira está no maior nível desde 1º de abril do ano passado.

O mercado financeiro global vive dias de expectativa, com a reunião do Federal Reserve (Fed, Banco Central norte-americano) na terça (25) e quarta-feira (26). O órgão poderá executar o último aumento dos juros básicos da maior economia do planeta, encerrando um ciclo de alta que começou em abril do ano passado.

Países exportadores de commodities (bens primários com cotação internacional), como o Brasil, foram beneficiados pela valorização de preços de grãos no mercado externo, após o fim do acordo de exportação de cereais da Ucrânia. Apesar da restrição na oferta global de trigo, o bloqueio resulta em aumento no preço de bens primários. (Agência Brasil)

Esporte

Hamilton larga na pole, mas Verstappen vence na Hungria

Max Verstappen segue reinando absoluto na temporada 2023 da Fórmula 1. No domingo, 22, o líder do campeonato assumiu a liderança logo na primeira volta e venceu o GP da Hungria com tranquilidade. Foi o sétimo triunfo consecutivo do holandês e o nono na temporada. O resultado fez a Red Bull estabelecer um novo recorde: 12 vitórias seguidas, superando a McLaren de 1988.

O atual bicampeão largou da segunda posição, mas não teve problemas para superar o pole position Lewis Hamilton, da Mercedes, poucos metros depois da largada. Página 8



Max Verstappen vence na Hungria

Enzo Fittipaldi faz ultrapassagens, soma pontos e busca novo pódio em Spa



Enzo Fittipaldi

O piloto Enzo Fittipaldi terminou a segunda corrida da nona etapa do campeonato, disputada no circuito de Hungaroring, na Hungria, com a oitava colocação, depois de largar da 11ª posição.

Em um traçado dos mais travados do campeonato, o único brasileiro no grid da F2 fez uma largada combativa, subindo para a nona posição nos metros iniciais. Pouco depois, o piloto da Academia da Red Bull ainda ganhou mais uma posição. Com uma estratégia em que largou com pneus macios e trocou pelos compostos médios. Página 8

Itaú BBA TRIDAY Series tem segunda etapa em Sorocaba

O Itaú BBA TRIDAY Series terá sequência no dia 30 de julho no interior paulista. A cidade de Sorocaba será palco da segunda etapa da temporada 2023 da disputa, criada pela Unlimited Sports, responsável também pela organização das etapas dos circuitos IRONMAN e IRONMAN70.3 no país, para ampliar as opções

aos atletas e buscar novos talentos no triatlo. Triatletas novatos e experientes participarão da prova, programada no Parque das Águas, com largada a partir das 7h.

Depois da abertura na Base Aérea de Santos, agora é a vez de Sorocaba fazer sua estreia no calendário do Itaú BBA TRIDAY Series. Página 8

Gabriel Bortoleto deu mais um passo para o título da F-3 FIA



Gabriel Bortoleto

Terminou no domingo (23) a oitava rodada do Campeonato da FIA F-3. A competição foi disputada no Autódromo de Hungaroring, em Budapeste - Hungria. Líder do Campeonato desde a primeira rodada o brasileiro Gabriel Bortoleto voltou a mostrar sua garra e regularidade somando mais 16 pontos na classifica-

ção e ampliando a vantagem para 43 pontos em relação ao segundo colocado.

Na primeira corrida do fim de semana, disputada na manhã de sábado, Gabriel largou da quarta colocação e, muito determinado, fez duas belas ultrapassagens para terminar em segundo. Página 8

Previsão do Tempo

Terça: Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.

22° C
13° C



Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 4,73
Venda: 4,73

Turismo
Compra: 4,82
Venda: 4,91

EURO

Compra: 5,23
Venda: 5,23

SP inicia estudos para quase R\$200 bi em investimentos no 1º semestre

O Governo de São Paulo qualificou, ao longo do primeiro semestre de 2023, 17 projetos no Programa de Parcerias de Investimentos do Estado de São Paulo (PPI-SP), que deverão trazer R\$ 192 bilhões em investimentos nos próximos anos.

Entre os empreendimentos, destacam-se as duas parcerias público-privadas (PPPs) para os Trens Intercidades (TICs) Eixo Norte, que ligará a cidade de São Paulo a Campinas, e Eixo Oeste, que vai permitir o deslocamento por linha férrea entre a Capital e Sorocaba.

Estão incluídas ainda as concessões de trechos de rodovias e de linhas de transporte metropolitano sobre trilhos; a transferência da sede administrativa do Governo para o Centro de São Paulo; e a desestatização da Sabesp.

Além disso, em março, a gestão estadual, por meio da Secretaria

de Parcerias de Investimentos (SPI), deu prosseguimento à conclusão das obras do Trecho Norte do Rodoanel após leilão realizado na sede da B3, a Bolsa de Valores de SP. A Via Appia FIP ficará responsável pela retomada e conclusão da obra, paralisada em 2018.

Ao todo, o projeto está orçado em R\$ 3,4 bilhões. O consórcio ficará responsável por aplicar R\$ 2 bilhões na finalização das obras civis, além de mais R\$ 323,4 milhões para a implantação de projetos auxiliares. Com o deságio, o Governo de São Paulo deverá aportar outros R\$ 1,07 bilhão.

A empresa terá a concessão dos serviços de operação, manutenção e realização dos investimentos necessários para a exploração do sistema rodoviário pelo prazo de 31 anos.

“Nestes primeiros seis meses conseguimos dar vazão a um

projeto muito importante para melhorar o fluxo do trânsito na Região Metropolitana de São Paulo, que é o Rodoanel Norte. Foi o primeiro de uma série de leilões que temos projetados para os próximos anos”, afirmou o secretário de Parcerias de Investimentos, Rafael Benini.

O Trecho Norte do Rodoanel terá 44 quilômetros de extensão no eixo principal, com três ou quatro faixas de rolamento por sentido, passando pelos municípios de São Paulo, Arujá e Guarulhos.

“O que foi pensado muitos anos atrás será concretizado agora. Guarulhos, Arujá e São Paulo vão gerar empregos, são pais de família que terão essa condição de levar o sustento para casa. É o usuário que vai se deslocar com mais velocidade e segurança. Esse é um governo que acredita na iniciativa privada, no capital privado como indutor do desenvolvimento, que alivia o Estado”, afirmou o governador Tarcísio de Freitas após o leilão.

Também em março, a Secretaria de Parcerias de Investimentos – Pasta criada pela gestão Tarcísio de Freitas com o intuito de firmar parcerias com a iniciativa privada e melhorar a infraestrutura do Estado – publicou o edital para o leilão internacional para a construção do

TIC Eixo Norte, que ligará a cidade do interior à capital paulista. Os investimentos estão orçados em R\$ 12 bilhões.

A estimativa é que o percurso de cerca de 100 quilômetros de pessoas, o empreendimento gerará mais de 10 mil empregos diretos, indiretos e induzidos, e contribuirá para a redução das emissões de CO2. Dentro do projeto, também haverá o Trem Intermunicipal (TIM), entre Jundiá e Campinas, com 44 quilômetros de extensão. A concessão da Linha 7-Rubi da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) está inserida no projeto.

Além de Campinas, o governo também já deu início aos estudos para o projeto de ligação via trem de Sorocaba à capital. Serão quatro novas estações, com extensão de cerca de 100 km e tempo de viagem de 60 minutos. Os estudos de viabilidade para o empreendimento foram contratados pela International Finance Corporation (IFC), instituição ligada ao Banco Mundial. A previsão é de investimentos de R\$ 10 bilhões.

Nos seis primeiros meses da atual gestão, o Governo de São Paulo avançou no processo para

desestatizar a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), por meio do início dos estudos de pré-viabilidade técnica da proposta, no âmbito do programa de Parcerias de Investimentos (PPI). A análise também é feita pela IFC.

Com duração de 14 meses, o cronograma de trabalho foi apresentado ao governador Tarcísio de Freitas no início de junho. “A proposta do nosso governo para a Sabesp é fazer um modelo que combine melhora na qualidade do serviço e queda na tarifa. Isso é perfeitamente possível. A desestatização vai aumentar a capacidade de investimento da Sabesp, o que amplia a eficiência e dá fôlego para a universalização plena de abastecimento e saneamento em São Paulo”, declarou Tarcísio na ocasião.

Caso os estudos comprovem que a proposta trará benefícios significativos, como aumento da eficiência operacional da empresa e melhoria da qualidade de serviços, incluindo expansão e antecipação das metas de universalização de abastecimento e saneamento, o processo de desestatização será estruturado.

Além da Sabesp, outra empresa paulista que passa por estudos de pré-viabilidade e modelagem para concessão à iniciativa privada é a Empresa Me-

ropolitana de Águas e Energia (Emae). O processo foi iniciado também em junho, a partir de reuniões da SPI e do Consórcio Nova Emae Genial, responsável pelos levantamentos.

Os estudos envolvem a avaliação, estruturação e execução da alienação de ativos mobiliários detidos direta e indiretamente pelo Governo de São Paulo no âmbito da empresa. A Emae é uma sociedade anônima de capital aberto controlada pelo Estado de São Paulo e que atua no setor de geração de energia hidrelétrica. Ela opera usinas hidrelétricas e termelétrica, barragens, represas, usinas elevatórias, além dos Canais Pinheiros e Guarapiranga, além das Represas Billings e Guarapiranga – todos na Grande São Paulo.

Entre os 17 projetos da atual gestão para o Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), estão ainda a concessão das Linhas 10-Turquesa, 11-Coral, 12-Safira, 13-Jade e a futura Linha 14-Ônix da CPTM; das linhas 19-Celeste e 20-Rosa do Metrô; a implementação do Centro Administrativo nos Campos Elíseos; a concessão do Complexo Esportivo do Ginásio do Ibirapuera; de parques urbanos; das loterias estaduais; de projetos habitacionais; do DAEE; entre outros.

CESAR NETO

www.cesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)
Os 2 vereadores da família Tatto, com 1 irmão na ALESP e 2 no Congresso, não desistiram ter o deputado federal Jilmar Tatto como candidato do PT (3º governo do Lula) à prefeitura em 2024

PREFEITURA (São Paulo)
3 histórias perseguem os tucanos que sobraram, após a derrota do então prefeito Serra, que deixou o cargo antes da metade do 1º mandato pra se eleger governador. Depois, o então prefeito ...

(São Paulo)
... João Doria fez o mesmo que Serra, deixando a prefeitura antes da metade do 1º mandato pra quase não se eleger governador. O vice, Bruno Covas, assumiu, foi reeleito (2020) e faleceu em 2021

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Indicação do ex-deputado Bertaioli ao Tribunal de Contas não passou só por Kassab, dono do PSD, mas pela cristã (Assembleia de DEUS - Belém) e deputada Marta Costa, que foi de carreira no TCE-SP

GOVERNO (São Paulo)
Dono nacional do PL, Costa Neto diz que os votos (2022) foram do Bolsonaro e é ele que definirá candidaturas. o governador Tarcísio (Republicanos) vai aceitar ser candidato à Presidência em 2026 ?

CONGRESSO (Brasil)
Deputados federais e senadores que negociaram com o Lula (3) estão cobrando a fatura enquanto indicações pra ministérios importantes. As retaliações estão prontas entre os 513 e os 81

PRESIDÊNCIA (Brasil)
O presidente Lula, no exercício do Lula (parte 3), tá evidentemente em campanha (antecipadíssima) pela reeleição em 2026. Ele não perde um evento pra dizer que quer derrotar o Bolsonaro

PARTIDOS (Brasil)
A cada dia que Lula (ainda dono do PT) não negocia - reformas ministeriais - com os donos e sócios das legendas que votaram na 'reforma' tributária, aumenta o cacife do vice Alckmin (PSB)

ANO 31
O jornalista Cesar Neto é editor da coluna [diária] de política - www.cesarneto.com - é publicada na imprensa (Brasil) desde 1993. Recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (SP) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP), por se tornar referência das liberdades possíveis

cesar@cesarneto.com

Inscrições abertas para curso de atender mulheres deficientes vítimas de violência

A Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo abriu, na sexta-feira (21), inscrições para o curso gratuito de capacitação com o tema “O atendimento à mulher com deficiência vítima de violência”. Voltado para profissionais de redes de proteção como promotores, delegados(as) e demais pessoas que atuam em delegacias, assistências sociais e outros órgãos que lidam ou podem vir a lidar com essas mulheres, o curso online integra o programa TODAS in-Rede e será realizado em parceria com a Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp). As vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas até 21 de agosto.

As aulas abordarão conteúdos referentes à violência sofrida por mulheres com deficiência (veja os temas abaixo) e capacitarão os profissionais a como receber, atender e acolher essas mulheres de forma empá-

tica. São quatro profissionais especialistas no tema ministrando aulas na modalidade de Ensino à Distância (EaD) em quatro módulos, com aulas gravadas, indicação de material pedagógico e supervisão dos especialistas. “O curso trata de como a mulher com deficiência que foi ou é vítima de violência deve ser recebida, atendida e acolhida por profissionais da rede de proteção da melhor forma possível. É necessário que todos os profissionais saibam como receber e lidar com essas mulheres, fazendo os encaminhamentos necessários e prestando as orientações adequadas”, afirma a coordenadora do programa TODAS in-Rede da Secretaria, Caroline Reis.

Os temas abordados serão:
O contexto da mulher com deficiência vítima de violência;
Marcadores sociais de gênero e raça;
Capacitismo, o que é isso?;

História da pessoa com deficiência com foco na história da mulher com deficiência;
Deficiência Intelectual; TEA – Transtorno do Espectro Autista;
Deficiência Auditiva; Deficiência Visual;
Surdocegueira; Deficiência Física;
Legislação e Tipificação da Violência;
Legislação e amparo legal; Tipificação de violência contra a mulher com deficiência;
Como identificar as violências sofridas por mulheres com deficiência;
Perfil das violências sofridas pelas mulheres com deficiência;
Escuta Qualificada e Efetiva; Acessibilidade Instrumental; Tecnologias Assistivas: como garantir um atendimento de qualidade;
Comunicação Alternativa; Pilares de Enfrentamento à mulheres vítimas de violência;

A importância do trabalho em rede.
As inscrições se encerram em 21/8 e podem ser feitas pelo link <https://apps.univesp.br/sdpd/>.
O curso de 40 horas terá início em 04/09 e término em 04/12. Os usuários que alcançarem 75% de participação serão certificados.

TODAS in-Rede
O programa TODAS in-Rede foi criado em 2020 e atua em duas frentes, disponibilizando curso voltado diretamente às mulheres com deficiência com temas sobre trabalho, renda, autonomia financeira, prevenção à violência, autoestima, liderança e direitos afetivos, sexuais e reprodutivos; e curso de capacitação voltado aos profissionais que atuam em redes de proteção e lidam com mulheres com deficiência que foram ou são vítimas de violência.

Gráfica recorre a crédito de projeto do governo de SP para produzir com energia solar

Os proprietários da Gráfica Amaral, em Bragança Paulista, fizeram as contas e, na ponta do lápis, perceberam que daqui a cinco anos vão pagar até dez vezes menos em energia elétrica do que desembolsam hoje para dar conta da produção. Para conquistar a economia desejada recorrem ao crédito da Linha Economia Verde (LEV) – Máquinas – parte do portfólio de Projetos Sustentáveis da Desenvolve SP, agência de fomento do Governo de São Paulo, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE).

Ao escolher essa linha de crédito, a empresa viu oportunidade de crescimento preservando recursos naturais. Por esse

motivo, optou pela instalação de um sistema fotovoltaico (solar) para fazer impressões offset e serviços de gráfica rápida, além de uma dezena de outros produtos como etiquetas adesivas ou impressos promocionais e comerciais, ao invés do convencional alimentado por energia elétrica.

O investimento estará pago daqui a quatro anos e meio. “Se hoje pago entre R\$ 1,1 mil a R\$ 1,5 mil de conta de energia, lá na frente vou tirar do bolso cerca de R\$ 100”, contabiliza o empresário Paulo Sérgio Tadeu do Amaral, um dos donos do negócio. “Com o investimento quitado só vamos ter ganhos”, diz.

O projeto tinha sido pensa-

do há alguns anos, explica Amaral, mas ficou engavetado. Segundo ele, saiu do papel agora também devido à mudança na legislação que vai vigorar no setor de energia solar a partir da metade deste ano. A energia fotovoltaica passará a ser tributada em 15% ao ano e deve aumentar gradativamente até 2029.

Esse percentual será cobrado pelo uso da infraestrutura disponibilizada pela distribuidora pública de energia. Antes da lei, quem instalava o painel fotovoltaico ficava isento da tarifa.

“Vimos que mesmo com essa mudança valia a pena fazer o investimento para gerarmos a nossa própria energia. A econo-

mia ficou menor, mas ainda é atrativa. Em anos anteriores o valor da energia elétrica oscilou muito e só cresce”, afirma o empresário.

A Linha Economia Verde (LEV) – Máquinas, utilizada pela Gráfica Amaral, financia máquinas e equipamentos que promovem a redução de emissões de gases de efeito estufa e minimizam o impacto da atividade produtiva no meio ambiente, reduzindo o consumo de energia e/ou combustíveis com ganhos sustentáveis.

A taxa cobrada por esse tipo de crédito é a partir de 2% ao mês, acrescido da Selic, com prazo de até 60 meses e carência de até um ano.

USP oferece curso para profissionais sobre redes de proteção social básica

A Universidade de São Paulo está com inscrições abertas até quinta-feira (27/07) para o novo curso de difusão “Educação, saúde e assistência social: redes complementares na proteção social básica”, com 90 horas de duração, sendo 60 horas teóricas e 30 horas práticas.

A iniciativa é desdobramento do projeto “Inovação e Políticas Sociais: Integração de Conhecimentos na Formação Interdisciplinar no Território”, financiado pela Pró-Reitoria de Graduação da USP e desenvolvido pelas três unidades da universidade que organizam o curso: a Faculdade de Educação (FE), a Faculdade de

Saúde Pública (FSP) e a Escola de Enfermagem (EE).

Os objetivos centrais são, primeiro, colaborar com a articulação intersetorial entre as políticas de educação, saúde e assistência social nos territórios de seus equipamentos/serviços locais, buscando perceber especificidades desta construção em contextos específicos; e, depois, articular formação inicial e continuada tanto de estudantes de distintas graduações da universidade como de profissionais que trabalham em equipamentos públicos da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), pensando como dupla-

mente virtuoso esse encontro.

As atividades teóricas acontecerão no Auditório Paula Souza da FSP-USP, às quintas-feiras, entre 19 e 23 horas, no período de 10 de agosto a 14 de dezembro de 2023. O endereço da FSP é av. Dr. Arnaldo, 715, Cerqueira César, São Paulo, próximo ao metrô Clínicas.

Já as atividades práticas serão agendadas em grupo ou individualmente, de acordo com os temas/situações escolhidos para acompanhamento/participação e com agenda acordada no grupo. São exemplos de atividades práticas: entrevistas, reuniões com equipes dos serviços/

equipamentos de educação, saúde ou assistência social locais, visita aos territórios, levantamento de informações e documentos, análise de dados secundários e informações sobre o território, produção de relatórios, entre outras.

Os alunos serão divididos em quatro grupos de atividades práticas, dois no município de São Paulo (Vila São Francisco e Perus); um em São Bernardo do Campo-SP (Cooperativa/Alves Dias); e um em Diadema-SP (Promissão).

São oferecidas 30 vagas para o público de fora da USP. Os interessados devem se inscrever por formulário on-line.

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar
CEP: 01332-030
Fone: 3258-1822
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Crédito deve crescer 7,7% neste ano, prevê Banco Central

O Banco Central (BC) prevê que o volume de crédito bancário crescerá 7,7% em 2023. A projeção teve uma ligeira alta diante da previsão anterior de 7,6%, divulgada em março deste ano, e continua indicando um processo de desaceleração do crédito, “compatível com o ciclo de aperto monetário” de alta na taxa Selic, os juros básicos da economia.

O Comitê de Política Monetária (Copom) do BC mantém a taxa Selic em 13,75% ao ano desde agosto do ano passado, o maior nível desde janeiro de 2017, apesar da queda da inflação e das pressões de parte do governo para redução dos juros básicos.

A Selic é o principal instrumento do BC para alcançar a meta de inflação porque a taxa causa reflexos nos preços, já que juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança, evitando a demanda aquecida. Os efeitos do aperto monetário são sentidos no encarecimento do crédito e na desacelera-

ção da economia.

A nova estimativa incorpora os novos dados do mercado de crédito e a revisão do cenário macroeconômico futuro. As informações são do Relatório de Inflação, publicação trimestral do BC, divulgado na quinta-feira (29).

“Os dados do mercado de crédito divulgados desde o relatório anterior mostram evolução do saldo dos empréstimos às famílias acima do esperado, principalmente no segmento direcionado, enquanto os financiamentos às empresas recuaram de forma mais intensa, destacando-se o segmento livre”, informou o órgão.

Previsão por segmento

Para 2023, a projeção de crescimento do estoque do crédito livre para pessoas físicas aumentou de 8% para 9%, “refletindo a maior resiliência observada nas concessões até abril de 2023”. Por sua vez, a projeção de crescimento do crédito livre às empresas foi reduzida de

6% para 3%, “devido à desaceleração mais intensa do que a esperada no primeiro trimestre do ano”.

“Esse movimento decorre, em parte, da oferta de crédito relativamente restritiva no início do ano, uma consequência tanto das condições gerais da economia, incluindo o estágio atual do ciclo monetário, como de repercussões do caso Americanas”, explicou o BC.

Em recuperação judicial desde janeiro, as Lojas Americanas enfrentam uma crise desde a revelação de “inconsistências contábeis” de R\$ 20 bilhões. Posteriormente, o próprio grupo admitiu que os débitos com as instituições de crédito podem chegar a R\$ 43 bilhões.

O crédito livre é aquele em que os bancos têm autonomia para emprestar o dinheiro captado no mercado e definir as taxas de juros cobradas dos clientes. Já o crédito direcionado tem regras definidas pelo governo e é destinado, basicamente, aos setores habitacio-

nal, rural, de infraestrutura e ao microcrédito.

A desaceleração do crédito livre foi parcialmente contrabalançada por um crescimento do crédito direcionado. Nesse segmento, a projeção de crescimento do saldo de pessoas físicas aumentou de 9% para 11%, diante da maior disponibilização de crédito rural no começo do ano.

A revisão, por outro lado, também reflete a desaceleração ainda discreta do saldo do crédito imobiliário, a despeito da retração nas concessões observada desde meados de 2021. “Vale lembrar que, como os prazos da modalidade são altos e as amortizações relativamente pequenas em comparação ao saldo, movimentos das concessões têm impacto mais detalhado na carteira de crédito”, explicou o BC.

Por fim, no segmento de pessoas jurídicas, no crédito direcionado, a projeção foi mantida em 7%. (Agência Brasil)

Ministério da Fazenda faz ajustes em programas de concessão de crédito rural

O Ministério da Fazenda divulgou na segunda-feira (24) mudanças nas operações de crédito voltadas às atividades da agropecuária e agricultura familiar. As mudanças atingem o Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) e Proagro Mais.

A resolução do Conselho Monetário foi editada pelo Banco Central na última quinta-feira (20), mas foi publicada na edição do Diário Oficial da União de segunda-feira.

Entre as mudanças divulgadas está a proibição de concessão de crédito do Pronamp para aquisição de máquinas e equipamentos que possam ser financiadas pelo Programa de Modernização da Frota de Tratores Agrícolas e Implementos Associados e Colheitadeiras (Moderfrota). Nesse caso, produtores rurais e cooperativas agrícolas e cooperativas agrícolas e vamos definir o ponto de partida da depreciação acelerada. Mas está combinado que começa em 2024”, disse.

“Ela pode variar muito porque o pacote geral pode chegar a R\$ 15 bilhões, mas ele pode sair de R\$ 3 bilhões, pode sair de R\$ 5 bilhões, pode ser de R\$ 9 bilhões. Vai depender muito do espaço que o Congresso nos permitir em função das leis que vão ser encaminhadas. A calibragem é o ponto do partido. Como no ano seguinte você já começa a recuperar crédito é uma coisa que você consegue avaliar em função do espaço fiscal que você tiver”, acrescentou. (Agência Brasil)

A partir desta segunda-feira (24), os brasileiros com contas atrasadas, de qualquer natureza ou valor e independentemente de sua renda, poderão recorrer aos órgãos de defesa do consumidor de estados e municípios a fim de negociar suas dívidas.

Coordenado pela Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), do Ministério da Justiça e Segurança Pública, e batizado de Renegocia!, o mutirão nacional se estenderá até o dia 11 de agosto. A iniciativa visa auxiliar os cidadãos em dificuldades financeiras antes que suas dívidas superem suas capacidades de pagamento.

“Estamos começando nesta segunda-feira o mutirão de renegociação de dívidas”, anunciou o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, ao participar da coletiva de imprensa sobre a operação que a Polícia Federal (PF) deflagrou esta manhã, no Rio de Janeiro, para deter o ex-bombeiro Maxwell Simões Corrêa, suspeito de envolvimento na morte da vereadora carioca Marielle Franco (PSOL), em 14 de março de 2018.

“Importante frisar que temos a participação de aproximadamente 250 Procons estaduais e municipais no Renegocia!. Este mutirão é importante e se estenderá pelas próximas semanas”, acrescentou o ministro.

O mutirão nacional para renegociação de dívidas acontece pouco mais de um mês após o governo federal lançar o Programa Emergencial de Renegociação de Dívidas de Pessoas Físicas Inadimplentes, o Desenrola Brasil.

Em junho, o Palácio do Planalto editou o Decreto 11.567/2023, elevando de R\$ 303 para R\$ 600 a quantia mínima da renda de qualquer cidadão brasilei-

ros para beneficiamento agrícola pelo programa instituído pelo Banco Central desde 2002.

Outra mudança, realizada no Manual de Crédito Rural (MCR) foi o estabelecimento de índices mínimos de nacionalização e potência máxima, nesse caso, 80 cavalos-vapor, para tratores e motocultivadores que venham a ser financiados pelo Pronaf, além da dispensa do Credenciamento de Fabricantes Informatizado (CFI) para financiamento de motores de embarcações, o que não ocorre para os demais equipamentos financeiros.

Também atribuiu ao Ministério de Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) os critérios para enquadramento de empreendimento no Proagro e Proagro Mais, que tenham sistema de produção de base agroecológica, ou em transição. Na regra anterior, essa atribuição era estabelecida pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Esses critérios garantem aos empreendedores que se enquadrem nesse perfil a aplicação da alíquota básica de apenas 2% na participação dos programas. (Agência Brasil)

Mutirão para negociação de dívidas com bancos e varejo tem início

ro que deve ser preservada em caso de negociações de dívidas atrasadas.

De acordo com a Senacon, o Renegocia! e o Desenrola Brasil são ações complementares. A diferença entre as duas ações é que no Renegocia! não há um valor limite para a dívida e nem restrição de renda dos consumidores que queiram negociar não só dívidas bancárias, mas também com lojas e serviços como água e luz. Ficam de fora do programa apenas as dívidas com pensão alimentícia, crédito rural e imobiliário, que não podem ser repactuadas.

Já no Desenrola Brasil, foram definidas duas faixas de adesão ao programa. A faixa 1 é para quem tem renda mensal de até dois salários mínimos, o que atualmente soma R\$ 2.640, e ainda para devedores inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). Para esse grupo, a dívida não pode ultrapassar R\$ 5 mil. A faixa 2 atende aos devedores com renda mensal de até R\$ 20 mil, e que podem quitar as dívidas de forma parcelada, a partir de 12 prestações.

Além de promover a mediação entre credores e devedores, a Senacon também promove educação financeira e conscientização sobre o consumo de crédito responsável. O objetivo é incentivar os consumidores a refletirem sobre suas finanças pessoais e adotar práticas que evitem o superendividamento, tais como o planejamento financeiro e o consumo consciente.

A Senacon já dispõe de um canal dedicado a fornecer informações e orientações sobre o superendividamento no Brasil, incluindo seus principais conceitos e dicas práticas para evitar e superar essa condição. (Agência Brasil)

Governo vai propor fim dos juros sobre capital próprio, diz Haddad

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou, na segunda-feira (24), que o governo vai propor o encerramento do mecanismo de juros sobre capital próprio. “É uma das medidas que está sendo elaborada pela Fazenda”, disse, ao deixar o anexo do Palácio do Planalto, após reunião com o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin.

A equipe econômica já vem trabalhando na medida há alguns meses com o objetivo de coibir abusos na regra de distribuição de juros sobre capital próprio e aumentar a arrecadação.

Atualmente, existem duas maneiras de as empresas distribuírem parte do lucro para os acionistas. A primeira ocorre por meio dos dividendos, obrigatoriamente pela Lei das Sociedades Anônimas, em que a empresa paga Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre os lucros, mas o investidor não paga nada. A reforma do Imposto de Renda, a ser discutida no segundo semestre,

pretende tributar os dividendos para pessoas físicas e diminuir a tributação sobre as empresas.

A segunda ocorre por meio dos juros sobre capital próprio, de caráter facultativo, em que a empresa não paga IRPJ e CSLL, mas o investidor paga 15% de Imposto de Renda retido na fonte. Os repasses de juros aos investidores são considerados como despesas e descontados do lucro.

O mecanismo foi criado para atrair investidores no mercado de ações e facilitar autofinanciamento com recursos dos sócios, ao estimular a distribuição de lucros pelas empresas. Em abril, ao comentar sobre a possibilidade do fim do mecanismo, o ministro Haddad explicou, no entanto, que diversas empresas estão zerando os lucros artificialmente para transformá-los em juros sobre capital próprio.

“Têm empresas, para você ter uma ideia, que não estão tendo mais lucro. Têm empresas muito rentáveis que não declaram lucro e, portanto, não pagam Imposto de Renda Pessoa Jurídica. O que elas fizeram? Trans-

formaram lucro artificialmente em juros sobre capital próprio. Não pagam nem como pessoa jurídica nem como pessoa física”, explicou o ministro.

Já o tema da reunião entre Haddad e Alckmin foi a mudança na depreciação acelerada de bens de capital, a fim de estimular a economia, a partir de 2024. Segundo ele, há muitos anos a indústria reivindica que a depreciação de máquina e equipamentos seja feita numa velocidade maior.

Quando uma empresa adquire uma máquina, pode lançar parte do preço como despesa a cada ano. O lançamento diminui o lucro e, portanto, resulta em queda no Imposto de Renda recolhido.

“Isso não tem um impacto fiscal propriamente dito a não ser no tempo. Na verdade, em vez de diferir, adiar, a depreciação, você antecipa o efeito fiscal. No tempo, ele é nulo, mas isso dá uma vantagem grande para aquela indústria que está disposto a investir no seu negócio em busca do aumento da produtividade, que não vem aumentando no Brasil há muitos anos”, explicou. Segundo Haddad, o governo

reafirmou o compromisso com a tese da depreciação acelerada já para 2024 e agora vai definir o alcance da medida, a partir da aprovação do orçamento de 2024 pelo Congresso Nacional.

“O alcance pode ser muito diferente em relação aos setores que você vai abranger e em relação ao encurtamento do prazo. Então nós vamos ver a evolução da tramitação do orçamento a partir do dia 31 de agosto e vamos definir o ponto de partida da depreciação acelerada. Mas está combinado que começa em 2024”, disse.

“Ela pode variar muito porque o pacote geral pode chegar a R\$ 15 bilhões, mas ele pode sair de R\$ 3 bilhões, pode sair de R\$ 5 bilhões, pode ser de R\$ 9 bilhões. Vai depender muito do espaço que o Congresso nos permitir em função das leis que vão ser encaminhadas. A calibragem é o ponto do partido. Como no ano seguinte você já começa a recuperar crédito é uma coisa que você consegue avaliar em função do espaço fiscal que você tiver”, acrescentou. (Agência Brasil)

Receita abre consulta para 3º lote de restituição do Imposto de Renda

A partir das 10h da segunda-feira (24), o terceiro lote de restituição do Imposto de Renda Pessoa Física 2023 já está disponível para consulta. Ele contempla também restituições residuais de exercícios anteriores.

O crédito bancário para 5.632.036 contribuintes será realizado no dia 31 de julho, no valor total de R\$ 7,5 bilhões, sendo que R\$ 5.585.384.236,58 se referem ao quantitativo de contribuintes que têm prioridade.

São 16.536 contribuintes idosos acima de 80 anos; 95.047 entre 60 e 79 anos; 9.740 contribuintes com alguma deficiência física ou mental ou moléstia grave; 30.700 cuja maior fonte de renda seja o magistério; e, por

fim, 3.879.049 contribuintes sem prioridade legal, mas, por terem utilizado a Declaração Pré-preenchida ou optado por receber a restituição via PIX, receberam a prioridade.

Foram contemplados ainda 1.600.964 contribuintes não prioritários que entregaram a declaração até o dia 23 de março deste ano.

A consulta poderá ser feita na página da Receita Federal na internet. Basta o contribuinte clicar em Meu Imposto de Renda e, em seguida, no botão Consultar a Restituição. Também é possível fazer a consulta no aplicativo da Receita Federal para tablets e smartphones.

O pagamento será feito no

dia 31 de julho, na conta ou na chave Pix do tipo Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) informada na declaração do Imposto de Renda. Caso o contribuinte não esteja na lista, deverá entrar no Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC) e tirar o extrato da declaração. Se verificar uma pendência, pode enviar uma declaração retificada e esperar os próximos lotes da malha fina.

Se, por algum motivo, a restituição não for depositada na conta informada na declaração - como no caso de conta desativada - os valores ficarão disponíveis para resgate por até um ano no Banco do Brasil.

Nesse caso, o cidadão pode-

Paraná está entre as principais portas de entrada de turistas estrangeiros em 2023

Um relatório divulgado na segunda-feira (24) pela Embratur mostra que o Paraná continua no topo do ranking dos estados brasileiros que mais atraem visitantes estrangeiros. Dados da Gerência de Informação e Inteligência de Dados da agência federal, em parceria com as equipes do Ministério do Turismo e da Polícia Federal, mostram que São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Paraná e Santa Catarina foram as principais portas de entrada dos viajantes internacionais no País no primeiro semestre de 2023.

No top 5 dos países que mais desembarcaram no Brasil este ano estão Argentina (1,3 milhão de turistas), Estados Unidos (327 mil), Paraguai (233 mil), Chile (223 mil) e Uruguai (199 mil).

O relatório aponta para a consolidação da recuperação do turismo internacional brasileiro: em apenas seis meses, entraram no Brasil 92% do total de turistas que visitaram o País em todo 2022. De janeiro a junho foram 3,246 milhões de turistas; nos 12 meses de 2022, 3,6 milhões.

Dados divulgados pelo Banco Central referentes aos primeiros cinco meses do ano sobre a entrada de divisas com o consumo do turista estrangeiro no

Brasil, confirmam a tendência: foram US\$ 2,7 bilhões (R\$ 13 bilhões), valores que nos colocaram em um patamar de recuperação de pré-pandemia.

— O Boletim de Dados Turísticos publicado este mês pela Secretaria do Turismo do Paraná revela que o Paraná foi a terceira principal porta de entrada dos turistas estrangeiros no Brasil em 2022. Com 522 mil turistas, ficou atrás apenas de São Paulo (1,5 milhão) e Rio de Janeiro (652 mil). Rio Grande do Sul (474 mil) e Santa Catarina (140 mil) vieram na sequência.

A diferença entre os dois últimos anos mostra uma evolu-

ção grande, levando em consideração os impactos da pandemia. Em 2021, 128.721 viajantes chegaram pelo Paraná no Brasil, ou seja, o aumento foi de 306% em 2022. Em relação a 2018 (948.388), a diferença ainda é 49% menor.

Os países que mais mandaram turistas ao Paraná foram Paraguai (49,3%), Argentina (26%) e Estados Unidos (3,3%). Foram, em termos numéricos, 257.878 paraguaios, 136.068 argentinos, 17.380 americanos, 12.037 franceses, 9.818 espanhóis, 9.703 uruguaios, 8.851 alemães e 6.764 ingleses. (AENPR)

Executores monitoravam Marielle Franco antes do crime

A vereadora Marielle Franco, assassinada no dia 14 de março de 2018, no bairro do Estácio, região central do Rio de Janeiro, vinha sendo monitorada desde agosto de 2017, ou seja, sete meses antes do crime. A informação é do ex-policial militar Elcio Queiroz em delação à Polícia Federal e ao Ministério Público do Rio de Janeiro.

De acordo com o delegado da PF Guilherme Catranby, um dos integrantes do grupo de investigação do crime, o colaborador revelou que o ex-bombeiro Maxwell Simões Corrêa, conhecido como Suel, chegou na segunda-feira (24), começou a participar da elaboração do crime nos meses de agosto e setembro de 2017 até "o exaurimento do crime, leia-se, ocultação dos instrumentos utilizados na ocasião do crime como por exemplo o veículo Cobalt prata usado pelos executores naquela fatídica noite".

"Em relação a execução em si, o Elcio dá os pormenores do que aconteceu desde a chamada do Ronnie Lessa, ex-policial, ao meio dia pelo aplicativo de mensagens instantâneas, que se auto deletam após efetivamente lidas. Ronnie chamou o Elcio para a sua residência, chegando lá o Elcio já avistou Ronnie com uma bolsa, ambos se dirigiram ao Cobalt prata na saída do condomínio", informou.

O carro foi visto próximo à Casa das Pretas, na Rua dos Inválidos, na Lapa, centro do Rio de Janeiro, onde a vereadora estava participando de um encontro. O delegado disse que foi comprovada a versão sobre a vigilância do local apresentada por Elcio, ao informar que durante

tudo o trajeto desde a saída de casa até o centro do Rio, Ronnie estava no banco da frente do veículo, mas chegando ao local, com auxílio do Elcio, foi para o banco de trás, se equipou e permaneceu ali "fazendo a vigilância da vítima".

Além de confessar a sua participação no crime, Elcio apontou o também ex-policial militar Ronnie Lessa como autor dos assassinatos. "A partir da saída de Marielle, de Anderson e da Fernanda, ambos seguiram no Cobalt, emparelharam, e todos sabemos o que aconteceu. A rota de fuga ele detalha com minúcias: seguiram pela Leopoldina, pegaram o acesso à Avenida Brasil, dali foram para a Linha Amarela, desceram na última saída da Linha Amarela em direção ao Méier", revelou.

Já no bairro da zona norte, Ronnie Lessa telefonou para o seu irmão Dênis Lessa, na casa dele. Os dois entregaram os equipamentos utilizados no crime e Ronnie pediu ao seu irmão que chamasse um táxi. "É aí o nosso elemento de corroboração mais efetivo, mais contundente. Conseguimos junto à cooperativa de táxi o rastreamento dessa corrida de ambos do Méier até a Barra da Tijuca, local o qual embarcaram novamente", disse, acrescentando que ali os dois ativaram os seus celulares. "Basicamente esta foi a dinâmica do crime no dia 14 de março de 2018".

Pesquisas

Dois dias antes do crime, Ronnie Lessa fez pesquisas em uma empresa privada de dados do CPF da Marielle e de sua filha Luyara. O delegado Catranby disse que esse fato ainda não ti-

nha aparecido nas investigações, até agora, e quando apresentado a Elcio Queiroz contribuiu para ele fazer a delação. Outro fato, conforme o delegado, que incentivou a colaboração, foi o depoimento da mulher de Ronnie Lessa, que indicou que nem o marido e nem Elcio estavam na residência do casal, o que contrasta com as versões dos dois à Justiça.

O delegado da PF acrescentou que apesar de ter conhecimento sobre o planejamento do crime, Elcio contou que não participou das execuções, porque começou a integrar as ações do grupo no dia 14 de março de 2018.

"Ninguém colabora se achar que tem alguma chance de ser absolvido, portanto, as provas hoje são muito contundentes contra o Elcio, por isso ele entendeu por bem colaborar", explicou o promotor de Justiça Eduardo Morais Martins.

Prisão

A delação levou à prisão na segunda-feira do ex-bombeiro Maxwell Simões Corrêa, conhecido como Suel, no âmbito da Operação Élpis, deflagrada pela Polícia Federal e pela Força Tarefa Marielle e Anderson (FT-MA) junto com o Grupo de Atuação Especial no Combate ao Crime Organizado do Ministério Público do Rio de Janeiro (Gaeco/MPRJ).

"O Maxwell, antes do crime, participa da manutenção e da guarda do carro, participa da vigilância da vereadora e imediatamente no dia seguinte ao crime auxilia os executores a trocar as placas do veículo e auxilia também ao contatar a pessoa que foi responsável em se desfazer do carro. Posterior ao crime, segundo o colaborador, era ele quem auxiliava junto com

Ronnie na manutenção da família do Elcio e de sua própria defesa. Ele vinha, até recentemente, auxiliando os executores a se eximir da sua participação", detalhou Martins, lembrando que Maxwell já tinha sido preso por auxiliar Ronnie Lessa a se desfazer das armas, conforme foi apontado na Operação Submerso, ao jogá-las no mar.

Ainda segundo o promotor, a decisão de pedir a prisão de Suel foi com base em informações de que ele continuava se desfazendo de provas, e também por indícios de participação em atividade de organização criminosa. "Tudo isso foi levado em consideração no nosso pedido, que foi atendido pelo Judiciário", informou.

Milícia

O superintendente da PF no Rio de Janeiro, Leandro Almada, informou que foi apurado ainda a participação de Suel e Lessa em ações da milícia. No caso de Lessa, segundo Almada, já foi noticiado que ele participava de um grupo de extermínio e exploração de TV por assinatura ilegal em comunidades. "A suspeita existe, mas o diagnóstico do envolvimento nesse nível e qual exatamente no que tange a todo o contexto do fato criminoso, a gente vai exaurir dessa prova para que possa determinar com a certeza necessária isso aí", explicou.

A Operação Élpis, que resultou na prisão do ex-bombeiro é a primeira fase da investigação que apura os assassinatos da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, além da tentativa de homicídio da assessora Fernanda Chaves.

Segundo Leandro Almada, "a novidade na apuração do caso é a delação, que não ocorreu por acaso, mas é fru-

to de muito trabalho da PF e do Ministério Público de re-visitando todas as provas".

"Nós melhoramos o arcabouço probatório para que a gente pudesse ter essa linha estratégica de uma delação, e a versão apresentada foi corroborada depois com um levantamento, e essa é a parte primordial. Não adianta a gente receber a informação por si só. A colaboração só tem efeito quando é corroborada", disse o superintendente em coletiva na sede da PF.

O que foi divulgado na segunda-feira pela Polícia Federal, pelo Ministério Público, pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, e pelo diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, sobre a Operação Élpis, é parte do que foi apurado até agora. O restante está mantido em sigilo para aprofundar as investigações.

"Foi um trabalho iniciado no mês de fevereiro, e hoje a gente entende que do ponto de vista investigativo e de estratégia, que a gente divulgue essa primeira fase desse trabalho que diz respeito exclusivamente à investigação da mecânica do crime, execução e planejamento imediatamente anterior, os atos preparatórios e executórios desses crimes", disse o superintendente Leandro Almada.

O assassinato da vereadora e de seu motorista completou cinco anos, e ainda é feita a pergunta: Quem mandou matar Marielle? Para o superintendente da PF, embora seja uma fase inicial das apurações, foram obtidas provas que confirmam o que Elcio Queiroz contou em delação.

"É uma fase do trabalho que ainda não terminou, mas a gente conseguiu carrear provas muito consistentes para reforçar o tra-

balho anterior que já vinha sendo feito e não tinha conseguido ser concluído", disse Leandro Almada, acrescentando que essas provas, entre outros pontos, esclarecem como foi a mecânica do crime.

A Operação Élpis é a primeira realizada após o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, ter pedido, em fevereiro, a instalação, pela Polícia Federal, de um inquérito para investigar em trabalho conjunto com o Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ), as mortes da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes e a tentativa de homicídio de Fernanda Chaves, a assessora da parlamentar.

De acordo com o superintendente da PF, o trabalho teve apoio importante do Departamento do Sistema Penitenciário Nacional (Depen) e do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Conforme Almada, a equipe da PF nas investigações conta com nove agentes.

O coordenador do Gaeco do MPRJ, promotor de Justiça Fábio Corrêa, disse que "o anunciado hoje é resultado de muita perseverança e responsabilidade" e que essa etapa "é fruto de um trabalho silencioso de cada um dos profissionais que passaram desde o início das investigações".

"Todo trabalho tem sido desenvolvido de forma muito constante e harmoniosa do MPRJ com a PF, e assim deve seguir dando uma sinalização muito clara que as instituições estão buscando e oferecendo respostas de um crime tão emblemático e, principalmente, em relação ao crime de homicídio, que é um dos crimes mais graves, senão o mais grave no nosso ordenamento jurídico", disse. (Agência Brasil)

Nasa quer ampliar parceria com Brasil no monitoramento da Amazônia

A agência espacial americana (Nasa) quer ampliar a parceria com o Brasil no monitoramento do desmatamento da floresta amazônica e em ações de preservação. O administrador da Nasa, Bill Nelson, se reuniu com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na segunda-feira (24), no Palácio do Planalto, em Brasília, para tratar da cooperação aeroespacial entre Brasil e Estados Unidos.

A embaixadora dos Estados Unidos no Brasil, Elizabeth Frawley Bagley, também presente na reunião, disse que, em breve, Lula deve conversar com o presidente Joe Biden sobre os assuntos tratados no encontro de hoje. A assessoria da Presidência confirmou que o telefonema entre os dois presidentes deve ocorrer, provavelmente, esta semana.

"Os nossos satélites já mandam muitas imagens e informações aos cientistas aqui no Brasil para localizar a destruição da floresta e nós lançaremos, futuramente, três novos satélites que vão aumentar, e muito, a habilidade de poder identificar e impedir o desmatamento", disse Bill Nelson à imprensa após o encontro.

O administrador da Nasa lembrou que, há 37 anos, fez um sobrevoo no espaço e conseguiu observar a destruição da floresta e a sedimentação na foz do Rio Amazonas, resultado do desmatamento.

Em outro exemplo de possível parceria, Nelson explicou que a agência espacial tem instrumentos que podem ajudar a aumentar a produtividade no campo, que identificam a umidade do terreno e do ar e detectam pragas.

Nesta terça-feira (25), Bill Nelson visitará as instalações do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e da Embraer, em São Paulo. A visita do americano ao Brasil será seguida de reuniões de acompanhamento entre os cientistas dos dois países.

A ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, explicou que qualquer

tipo de parceria no monitoramento das florestas depende do aval das autoridades científicas que acompanham a política aeroespacial brasileira, que podem apontar a real necessidade de utilização desses equipamentos e sistemas e a viabilidade de cruzamento de informações.

Ela lembrou que, em breve, deve entrar em operação um novo radar sintético que possibilitará a captação de imagens através das nuvens e que o Inpe "continua firme e forte fazendo o dever de casa" na qualificação de informações para o combate ao desmatamento na Amazônia. "Mas, a princípio, nós temos total simpatia, tudo que tiver de avanço tecnológico para poder garantir o melhor monitoramento da nossa floresta, nós estamos à disposição", disse.

O interesse do Brasil é que as autoridades americanas observem as potencialidades da indústria brasileira na área espacial. "Nós temos empresas com capacidade de produção para fornecer para a Nasa, também equipamentos na indústria aeroespacial, então é um pouco essa troca que nós queremos estabelecer na visita do presidente da Nasa ao Inpe", explicou a ministra Luciana Santos.

Ela lembrou que a cooperação do Brasil com os Estados Unidos na área espacial vem desde a década de 1980. Uma das mais relevantes atualmente é no Programa Artemis, que tem o objetivo de explorar as potencialidades da Lua e pretende levar astronautas ao satélite natural no ano que vem.

Luciana citou ainda o acordo para utilização da Base de Alcântara, no Maranhão, e do projeto que estuda o fenômeno da ionização da atmosfera, principalmente no Atlântico Sul.

A reunião no Palácio do Planalto durou cerca de uma hora e meia, ocasião em que Nelson apresentou Lula com uma foto da última missão da Nasa à Lua, entre novembro e dezembro do ano passado, com um foguete não tripulado. (Agência Brasil)

Cremerj aponta que a cada 3 dias um médico é agredido no estado do Rio

O Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro (Cremerj) divulgou um levantamento na segunda-feira (24) apontando que, a cada três dias, um médico sofre algum tipo de agressão durante a atividade profissional no estado. Os dados são do Portal da Defesa Médica, lançado pelo Cremerj em novembro de 2018, com a finalidade de agir com rapidez em casos mais graves, como de agressão e de exercício ilegal da medicina.

Com relação aos casos de violência durante a atividade profissional, o Portal da Defesa Médica contabilizou, entre dezembro de 2018 e junho deste ano, 546 ocorrências de médicos que sofreram algum tipo de agressão, seja ela física ou verbal.

A situação nas unidades públicas é a mais complicada. Do total de casos contabilizados, 67% aconteceram nessa rede. O documento aponta que 75 médicos foram agredidos fisicamente no ambiente de trabalho, de dezembro de 2018 a junho de 2023. O caso mais recente aconteceu com a médica Sandra Bouyer, que levou socos e pontapés durante o plantão no Hospital Municipal Francisco da Silva Telles, em Irajá, na zona norte da capital, no dia 16 deste mês. Enquanto Sandra estava sendo agredida, uma paciente, de 82 anos, sofreu uma parada cardiorrespiratória e não pôde ser socorrida pela médica. A paciente foi a óbito. Já Sandra precisou levar pontos na boca e teve escoriações pelo corpo.

A maioria das agressões registradas pelo Cremerj ocorreu contra mulheres – em torno de 61% dos casos. Somente este ano, de janeiro a junho, 62,5% dos episódios envolveram médicas.

"Os números são preocupantes. É inadmissível que um médico seja agredido durante o seu exercício profissional. O que vimos nesta semana, quando uma médica foi covardemente agredida, infelizmente não foi pontual. Por isso, estamos buscando meios para aumentar a segurança para os médicos em seu ambiente de trabalho", afirma o presidente do Cremerj, Guilherme Nadais.

O Cremerj vem atuando para garantir segurança para os médicos no ambiente de trabalho.

Com o Portal da Defesa Médica, o conselho oferece aos profissionais que registram a violência sofrida em sua plataforma orientação sobre como proceder nessas situações.

Em junho, o Cremerj aprovou uma resolução que determina que todas as unidades de saúde do estado do Rio de Janeiro forneçam segurança para garantir a integridade física dos médicos e demais profissionais que atuam nesses estabelecimentos. A normativa também torna compulsória a notificação ao conselho sobre a ocorrência de violência contra médicos dentro desses estabelecimentos e indica também que seja oferecido apoio administrativo e psicológico à vítima. (Agência Brasil)

pequenas quantidades de drogas. Os dados sobre o mutirão devem ser divulgados em setembro.

Desde a criação do projeto, foram analisados cerca de 400 mil processos, que concederam 80 mil benefícios de progressão de pena, liberdade provisória e trabalho externo. Cerca de 45 mil presos foram soltos por terem cumprido suas penas. (Agência Brasil)

Ministra Rosa Weber inicia mutirão carcerário pelo país

A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Rosa Weber, inaugurou na segunda-feira (24) nova edição do mutirão carcerário nos presídios brasileiros. O programa terá duração de um mês, período em que devem ser revisados mais de 100 mil processos criminais para verificar a situação de detentos.

O trabalho será realizado pelo Conselho Nacional de Jus-

tiça (CNJ), órgão que também é presidido pela ministra. Criado em 2008, o mutirão será realizado pela primeira vez de forma simultânea em todos os estados. Nas edições anteriores, a revisão de processos era realizada separadamente em cada unidade da federação.

Nesta semana, a ministra vai acompanhar pessoalmente a realização dos mutirões em Mato Grosso, Rio Grande do

Norte, Bahia, Minas Gerais e São Paulo.

Durante o trabalho de fiscalização, os técnicos dos tribunais estaduais e do CNJ vão analisar os processos envolvendo gestantes, mães, pais e responsáveis por menores de 12 anos, grupo que tem direito à prisão domiciliar, de detentos que já cumpriram a pena, mas continuam presos, além dos processos de investigados por tráfico de

publicar, no dia 10 de janeiro, um vídeo que questionava a legitimidade do resultado das eleições de 2022. A postagem foi apagada após a repercussão do caso, mas Moraes determinou que as plataformas preservem o material.

Ao restringir o pedido de acesso à lista completa de seguidores, o subprocurador alegou que é preciso garantir a celeridade da investigação. "Visando ao interesse público e à paz social, considerando ainda a im-

PGR restringe pedido e quer dados de 244 denunciados pelo 8 de janeiro

A Procuradoria-Geral da República (PGR) recuou e vai restringir o pedido de acesso a dados de seguidores do ex-presidente Jair Bolsonaro nas redes sociais. Em nova petição enviada na segunda-feira (24) ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, o subprocurador Carlos Frederico Santos, chefe da investigação dos atos golpistas de 8 de janeiro, pede acesso às informações de somente 244 denunciados no caso.

Na semana passada, a solicitação feita pelo subprocurador para acessar dados de todos os seguidores foi criticado pela defesa de Bolsonaro e por seus apoiadores políticos. Eles alegaram "tentativa de monitoramento político".

O objeto da Procuradoria-Geral é saber se os 244 acusados são seguidores de Bolsonaro e reenviaram conteúdos postados pelo ex-presidente, que passou a ser investigado após

prescindibilidade de garantir eficiência e celeridade no andamento das investigações, o Ministério Público Federal requer que seja desconsiderado o pedido", argumentou.

Se o envio dos dados for determinado pelo ministro Alexandre de Moraes, as informações vão embasar as investigações sobre eventuais manifestações de Bolsonaro a favor dos atos golpistas de 8 de janeiro. (Agência Brasil)

Se o envio dos dados for determinado pelo ministro Alexandre de Moraes, as informações vão embasar as investigações sobre eventuais manifestações de Bolsonaro a favor dos atos golpistas de 8 de janeiro. (Agência Brasil)

Hamilton larga na pole, mas Verstappen vence na Hungria

Por Tiago Mendonça

Max Verstappen segue reinando absoluto na temporada 2023 da Fórmula 1. No domingo, 22, o líder do campeonato assumiu a liderança logo na primeira volta e venceu o GP da Hungria com tranquilidade. Foi o sétimo triunfo consecutivo do holandês e o nono na temporada. O resultado fez a Red Bull estabelecer um novo recorde: 12 vitórias seguidas, superando a McLaren de 1988.

O atual bicampeão largou da segunda posição, mas não teve problemas para superar o pole position Lewis Hamilton, da Mercedes, poucos metros depois da largada. Verstappen cruzou a linha de chegada com mais de 30 segundos de folga sobre o segundo colocado Lando Norris, da McLaren. Sergio Pérez, da Red Bull, que largou em nono, completou o pódio.

Com uma largada ruim, Hamilton perdeu três posições e terminou apenas em quarto. Oscar Piastri, da McLaren, foi o quinto, seguido por George Russell, da Mercedes. Charles Leclerc, da Ferrari, pagou uma pu-



Max Verstappen

nição de 5s e caiu de sexto para sétimo. Carlos Sainz, também da Ferrari, e Fernando Alonso e Lance Stroll, ambos da Aston Martin, fecharam o top 10.

Com a vitória e a volta mais rápida, Verstappen somou mais 26 pontos e ampliou sua vantagem na ponta do campeonato. Ele chegou a 281 e abriu 110 de folga sobre o vice-líder Sergio Pérez.

“Finalmente tivemos uma boa largada. Estou muito feliz, temos trabalhado bastante para isso. Felizmente tudo funcionou bem

e pude fazer minha corrida”, declarou o holandês.

Verstappen também disse que a equipe conseguiu trabalhar muito bem com o desgaste dos pneus, o que o ajudou a conseguir uma vantagem expressiva na prova. “O carro estava bom com qualquer pneu e pudemos cuidar do desgaste. Basicamente é por isso que conseguimos criar uma vantagem tão grande”.

Segundo colocado na corrida, Lando Norris viralizou na in-

ternet. Menos por conta do ótimo resultado (a McLaren não subia duas vezes seguidas no pódio desde 2012) e mais pela cena desastrada no pódio. Ao bater a garrafa de champagne ao seu estilo, batendo no degrau do pódio, acabou derrubando o troféu de primeiro lugar de Verstappen.

A peça em cerâmica é feita à mão, demora cerca de seis meses para ser produzida e custa aproximadamente R\$ 200 mil. No Twitter, a McLaren levou a situação no bom humor e escreveu: “Desculpe, Max”. A Red Bull comentou: “Vamos precisar de cola”. Após a corrida, falando sério, Norris fez questão de destacar o resultado.

“Foi uma corrida dura, não foi fácil. Especialmente perto do final, quando Sergio [Pérez, da Red Bull] estava se aproximando. Tive de lutar por isso no começo, poderia ter sido um início melhor, mas é outro pódio para a McLaren, o que é incrível. Estamos felizes com o progresso e por estar onde estamos hoje, lutando por pódios. Nossa hora chegará no final do ano”, afirmou.

A próxima etapa é o GP da Bélgica já neste fim de semana.

Fórmula 2

Enzo Fittipaldi faz ultrapassagens, soma pontos e busca novo pódio em Spa



Enzo Fittipaldi

O piloto Enzo Fittipaldi terminou a segunda corrida da nona etapa do campeonato, disputada no circuito de Hungaroring, na Hungria, com a oitava colocação, depois de largar da 11ª posição.

Em um traçado dos mais travados do campeonato, o único brasileiro no grid da F2 fez uma largada combativa, subindo para a nona posição nos metros iniciais. Pouco depois, o piloto da Academia da Red Bull ainda ganhou mais uma posição.

Com uma estratégia em que largou com pneus macios e trocou pelos compostos médios, o brasileiro se manteve neste

posto e somou mais pontos para seguir no top-10 do campeonato.

“Conseguí pontos no domingo, o que é positivo, mas é claro que queria mais, porque temos potencial para andar na frente e brigar por pódios, então vamos continuar trabalhando para alcançar esse objetivo na próxima etapa”, disse Enzo Fittipaldi, que tem os patrocinadores de Eurofarma, Claro, Snapdragon, OakBerry, PneuStore, Baterias Moura e Stake.

A próxima etapa da temporada 2023 da Fórmula 2 será realizada já no próximo final de semana, no circuito de Spa-Francorchamps, na Bélgica.

Gabriel Bortoleto deu mais um passo para o título da F-3 FIA



Gabriel Bortoleto

Terminou no domingo (23) a oitava rodada do Campeonato da FIA F-3. A competição foi disputada no Autódromo de Hungaroring, em Budapeste - Hungria. Líder do Campeonato desde a primeira rodada o brasileiro Gabriel Bortoleto voltou a

mostrar sua garra e regularidade somando mais 16 pontos na classificação e ampliando a vantagem para 43 pontos em relação ao segundo colocado.

Na primeira corrida do fim de semana, disputada na manhã de sábado, Gabriel largou da

quarta colocação e, muito determinado, fez duas belas ultrapassagens para terminar em segundo.

No domingo, partindo da oitava colocação, Gabriel e seu time de engenheiros estudaram muito a melhor estratégia para que pudessem acumular o maior número de pontos possíveis.

Após mais uma boa largada Bortoleto manteve-se na quarta colocação e, com cuidado, seguiu para a sua corrida. Sem cometer erros e, muito seguro na pista, o brasileiro conseguiu poupar bastante seus pneus e, nas últimas voltas, com bom ritmo, teve paciência para encontrar o melhor momento e superar seu companheiro de equipe, Leonardo Fornaroli, terminando na sétima colocação.

Com o resultado deste domingo Bortoleto somou 16 pontos na rodada da Hungria e amplia a liderança do Campeonato

para 144 pontos contra 101 de Zak O'Sullivan e 100 de Josep Maria Martí.

A próxima disputa do FIA F-3 será já no próximo fim de semana, em Spa-Francorchamps, oportunidade em que Bortoleto poderá concluir a etapa com o título da temporada - com uma rodada de antecedência.

“Estou feliz com o que conseguimos construir nesse fim de semana. Partimos de um treino livre ruim e, na classificação, fui atrapalhado e não pude extrair o melhor de nosso carro. Nas corridas, porém, consegui colocar em prática nossa estratégia e, com isso, fiz um segundo e um sétimo lugares ampliando ainda mais a liderança no Campeonato. Semana que vem já temos a penúltima etapa do ano e, com calma e muito trabalho, vamos em busca de mais dois grandes resultados”, comentou o piloto de 18 anos.

Husqvarna segue líder na E3 e vice-líder na geral no Campeonato Brasileiro

Equipe ainda é vice-líder na EJ e Top5 na geral com Joaquim Neto e Maurício Fernandes segue na vice-liderança na E50. No fim de semana os três pilotos concluíram a 5ª rodada, em Aracruz (ES), no pódio



Rocha na prova de domingo debaixo de chuva

Cinco rodadas do Campeonato Brasileiro de Enduro foram concluídas e a Husqvarna Brasil Factory Racing PowerHusky conquistou pódio em todas, nas três categorias - E3, EJ e E50 -, sendo que mantém dois pilotos no Top5 da Geral Elite, desde a primeira etapa. Em Aracruz (ES) não foi diferente. Após o fim de semana, 22 e 23, de disputas acirradas, Luciano Rocha #94 (TE 300) garantiu a 2ª posição na E3 e manteve a liderança na categoria, após 10 etapas, e é vice-líder na Geral Elite. Joaquim Neto #711 (FE 350) garantiu a 3ª posição no pódio da EJ, está na vice-liderança da categoria e é o 5º piloto mais rápido do campeonato na geral. Já o vice-líder na E50, Maurício Fernandes #111 (TE 300) foi o 3º na categoria.

Além de terem enfrentado as adversidades do percurso, os pilotos tiveram de mostrar muita habilidade sobre duas rodas e resistência. No sábado, o tempo estava bom, já no domingo o dia foi mais duro com chuva e Especiais mais castigadas, escorregadias e com lama. A prova teve um percurso de aproximadamente 43 km, divididos em três Especiais. Foram três voltas a cada dia, mas as categorias da Elite deram mais uma volta, no primeiro dia de disputas.

“Venci no primeiro dia na E3 e no domingo fui o segundo. No sábado as Especiais estavam bem rápidas e técnicas, já no domingo, com a chuva, ficaram

bem mais difíceis mas apimentou a prova. Infelizmente tomei um tombo na última volta e o resultado não foi o que eu almejava, mas o importante é que sigo líder e foco nos treinos e vamos para a próxima”, explica Luciano Rocha, 21 anos, de São José da Lapa (MG), líder da E3 com vantagem de 32 pontos.

Para Joaquim Neto, 21 anos, foi um fim de semana de pódio mas de aprendizado também. “Gostei muito das Especiais, principalmente da TM, que foi bem de cross e cheguei a fazer 2º e 3º tempos da geral, no sábado, e andei bem. No domingo, bastante barro, foi mais duro, cometi alguns erros, mas me recuperei. Foram dias de experiência diferentes com sol e chuva, quero treinar mais e estar mais forte para Belo Vale. Agradeço à toda a equipe”, conta o mineiro de Sarzedo que ficou em 2º na etapa de sábado e em 3º no domingo, na EJ, e perdeu a liderança do campeonato por um ponto apenas.

O próximo desafio será nos dias 26 e 27 de agosto, em Belo Vale (MG), que será a penúltima etapa do Brasileiro de Enduro.

A equipe Husqvarna Brasil Factory Racing PowerHusky conta com patrocínio da Husqvarna Brasil, Goldentyre Brasil, Grupo 2W Motors, Itaminas e apoio da ASW e Leatt. Mais informações no site da Power Husky e Instagram @powerhuskymotorcycles e @husqvarna_motorcycles_br

Itaú BBA TRIDAY Series tem segunda etapa em Sorocaba

O Itaú BBA TRIDAY Series terá sequência no dia 30 de julho no interior paulista. A cidade de Sorocaba será palco da segunda etapa da temporada 2023 da disputa, criada pela Unlimited Sports, responsável também pela organização das etapas dos circuitos IRONMAN e IRONMAN70.3 no país, para ampliar as opções aos atletas e buscar novos talentos no triatlo. Triatletas novatos e experientes participarão da prova, programada no Parque das Águas, com largada a partir das 7h.

Depois da abertura na Base Aérea de Santos, agora é a vez de Sorocaba fazer sua estreia no calendário do Itaú BBA TRIDAY Series. E não poderia ser melhor, já que a etapa sorocabana conseguiu atrair um grande número de participantes, atingindo o limite de 500 atletas um mês antes do prazo final. O motivo é que a competição é uma das mais democráticas de todas, permitindo, ao mesmo tempo, a participação de quem está iniciando no esporte e triatletas mais experientes, que aproveitaram o evento como treinamento para competições dos distâncias maiores.



Itaú BBA TRIDAY Series

Neste ano, os organizadores tornaram o TRIDAY Series ainda mais inclusivo, com a criação da modalidade Super Sprint, com distâncias reduzidas e mais rápida. Além de motivar ainda mais a prática do esporte, também possibilita ampliar a base e a descoberta de novos talentos para o triatlo nacional. Além disso, ela ainda ajudará os mais experientes nos treinos e servirá para que possam testar seus desempenhos em distâncias mais rápidas.

Dessa forma, estão à dispo-

sição três modalidades nas etapas: SUPER SPRINT (375 metros de natação, 10 quilômetros de ciclismo e 2,5 quilômetros de corrida), a SPRINT (750 metros de natação, 20 km de ciclismo e 5 km de corrida) e a STANDARD (1,5 km de natação, 40 km de ciclismo e 10 km de corrida).

Outra atração da prova será a entrega da Medalha de Recorde Pessoal. Para conseguir esse prêmio extra, basta que o atleta que competiu na primeira etapa, na Base Área de Santos, consiga,

baixar seu tempo na mesma distância agora em Sorocaba. Caso consiga, levará para casa a Medalha de Recorde Pessoal.

A programação da etapa começará na sexta, dia 28, com a entrega de kits em São Paulo, na Loja Track&Field do Shopping Pátio Higienópolis. No dia seguinte, 29, será a vez da entrega somente na Loja Track&Field do Shopping Iguatemi Esplanada, em Sorocaba. No domingo, a programação começará às 6h15, com o bike check-in na Área de Transição montada no Porto das Águas. A primeira largada será às 7h. A programação completa e mais detalhes sobre o evento podem ser obtidos no site www.tridayseries.com.br.

O Itaú BBA TRIDAY Series com Title Sponsor Itaú BBA tem o patrocínio de Track Field. On Running, Omint e Heineken, copatrocinio de Dux e apoio da Prefeitura de Sorocaba, por meio da Secretaria de Esporte e Qualidade de Vida (Sequav). A organização é da Unlimited Sports, com supervisão da Federação Paulista de Triathlon. Mais informações no site oficial, www.tridayseries.com.br

Mantenha os cuidados para prevenir a Covid 19:

- Use máscaras nos transportes
- Lave bem as mãos
- Evite aglomerações

